



Trabalhos Científicos

Título: Miocardiopatia Restritiva Em Escolar: Relato De Caso

Autores: JANÓLIA FERREIRA DA COSTA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), GISELE CORREIA PACHECO LEITE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), ALINE VASCONCELOS DE CARVALHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), ILLANNE MAYARA DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), NATHÁLIA DIÓGENES FERNANDES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), MARÍLIA COSTA COELHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), JÉSSICA CARVALHO FELIPE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), MARIA CLARA AIRES DE SOUZA MARTINS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), BÁRBARA MONITCHELLY FERNANDES CHAVES DE FARIA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), MARIA EUGÊNIA BARROS CHAGAS BASTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), POLIANA MOTA XAVIER (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), ALICE MENDES DUARTE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), FELIPE MARQUES DE ALMEIDA MACHADO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** As miocardiopatias restritivas são doenças primárias do miocárdio, que levam à redução significativa da sua complacência e a disfunção diastólica, sem haver comprometimento importante da função sistólica. **DESCRIÇÃO DO CASO:** JVXS, sexo masculino, oito anos, procedente de Natal, Rio Grande do Norte. Criança hígida até os onze meses de idade, quando passou a apresentar quadros de pneumonias de repetição e dispneia aos esforços, quando foi diagnosticado aos seis anos com Insuficiência Cardíaca e Hipertensão Pulmonar. Passou a fazer uso de Furosemida, Carvedilol, Espironolactona, Digoxina, Sildenafil e Hidroclorotiazida. Ao exame físico, apresentava desnutrição grave e sinais de congestão sistêmica, como ascite e hepatomegalia. A ecocardiografia indicou Miocardiopatia Restritiva, com hipertensão pulmonar e disfunção diastólica biventricular (padrão relaxamento alterado). A criança foi avaliada pela Cardiopediatria, que concluiu doença sem indicação cirúrgica, apresentando descompensação e indo a óbito aos oito anos de idade. **DISCUSSÃO:** As miocardiopatias restritivas são a forma menos comum de miocardiopatia e se apresentam com sintomas relativamente mais relacionados com as câmaras direitas, como edema, desconforto abdominal e ascite. O diagnóstico se baseia nesses achados, associadas a métodos de imagem, tais como a ecocardiografia e a ressonância magnética. Eventualmente, quando indicado, pode-se realizar cateterismo cardíaco e biópsia miocárdica. O paciente citado evoluiu com piora progressiva da congestão sistêmica, com hipertensão pulmonar significativa, sem indicação cirúrgica e culminando com o óbito. **CONCLUSÃO:** A Miocardiopatia Restritiva é caracterizada por disfunção diastólica e redução da complacência cardíaca, sem comprometer a função sistólica, sendo clinicamente caracterizada por sinais de congestão sistêmica. O paciente apresentou um quadro primário de miocardiopatia restritiva com hipertensão pulmonar secundária, indo a óbito após descompensação.